

Humanidade 15

Título: Libertação

Texto: João 7:53-8:11

Vamos ler...

E cada um foi para sua casa. Jesus, entretanto, foi para o monte das Oliveiras.

De madrugada, voltou novamente para o templo, e todo o povo ia ter com ele; e, assentado, os ensinava.

Os escribas e fariseus trouxeram à sua presença uma mulher surpreendida em adultério e, fazendo-a ficar de pé no meio de todos,

disseram a Jesus: Mestre, esta mulher foi apanhada em flagrante adultério.

E na lei nos mandou Moisés que tais mulheres sejam apedrejadas; tu, pois, que dizes?

Isto diziam eles tentando-o, para terem de que o acusar. Mas Jesus, inclinando-se, escrevia na terra com o dedo.

Como insistissem na pergunta, Jesus se levantou e lhes disse: Aquele que dentre vós estiver sem pecado seja o primeiro que lhe atire pedra.

E, tornando a inclinar-se, continuou a escrever no chão.

Mas, ouvindo eles esta resposta e acusados pela própria consciência, foram-se retirando um por um, a começar pelos mais velhos até aos últimos, ficando só Jesus e a mulher no meio onde estava.

Erguendo-se Jesus e não vendo a ninguém mais além da mulher, perguntou-lhe: Mulher, onde estão aqueles teus acusadores? Ninguém te condenou?

Respondeu ela: Ninguém, Senhor! Então, lhe disse Jesus: Nem eu tampouco te condeno; vai e não peques mais.

O que ele quis dizer com isso? Eu vou voltar a isso em um minuto porque é central para o texto inteiro. Mas temos algum trabalho na frente antes de chegarmos lá.

MVMT 1: O que está acontecendo?

O que está acontecendo?

- Neste ponto do ministério de Jesus, ele iria ao templo e ensinaria, e então voltaria para Betânia e ficar com seus amigos (na encosta leste do Monte das Oliveiras). Se Jesus tivesse um medidor de passos, ele estava dando muitos passos.
- Esta história acontece durante um desses momentos.
- Jesus também está oficialmente em julgamento. Muitos dos fariseus (e seus pequenos capangas, os Escribas) têm estado na ofensiva para tentar provar que Jesus não é bom. Até este ponto cada tentativa de fazê-lo sai pela culatra. Então eles ficam desesperados e montam uma armadilha.

- Não sabemos muito sobre a mulher, mas a palavra usada aqui é melhor traduzida como “esposa”. Ela foi pega em um relacionamento adúltero, e esses líderes religiosos decidiram aproveitar seu erro e usá-lo em seus ataques contínuos contra Jesus.

- Eles usam a religião para isso. Eles trazem a acusação e usam as Escrituras para defendê-la.

- “Na Lei, Moisés nos ordenou que apedrejássemos essas mulheres. Agora o que você diz?”

- Se a Lei disse isso, por que ainda não o fizeram?

- É porque eles estão tentando registrar Jesus (os escribas escrevem e anotam tudo gente!)

- Curiosamente, eles estão realmente violando a própria lei a que se referem.

A lei exigia que o parceiro também estivesse presente. Este não é um julgamento legítimo, é uma armadilha. E eles estão convenientemente usando mal as Escrituras para justificar suas ações.

- Imagine a cena. Homens poderosos arrastam essa mulher para um dos mais sagrados espaços, em absoluta vergonha. Há multidões, facilmente manipuláveis e agitadas ao lado dos fariseus. Esta mulher fica, em pé, quem sabe por quanto tempo, em toda a sua vergonha, e ouve acusações contra ela. Há uma sede de sangue. E sua vida está em jogo. [Ela devia estar apavorada!](#)

- Uma exigência é feita a Jesus... “O que você diz?!?”

- Mas Jesus apenas desenha algo no chão.

O chão - Existem muitas teorias. Sugestões talvez. Ele escreveu seus nomes?

Alguns de seus segredos? Ele declamou alguns de seus pecados?

Acho que o que ele fez foi escrever as mesmas leis que eles estavam tentando usar para condená-la. E ao fazê-lo expôs seus erros. Nós não sabemos. O que sabemos é o que quer que seja, deve ter tido um impacto significativo sobre eles.

- Eles perguntam novamente...

- Jesus se levanta e lhes dá uma resposta

- “Qualquer um de vocês que estiver sem pecado seja o primeiro a atirar uma pedra nela.”

- Depois volta a escrever no chão.

- O que aconteceu nessa troca mudou a atmosfera. Um por um, os acusadores vão embora. E Jesus está sozinho com a mulher.

- Não consigo imaginar o que essa mulher deve ter passado. Eu também não consigo imaginar como ela deve ter se sentido naquele exato momento. Ela pode ter ouvido de Jesus, mas suas circunstâncias a colocaram em uma situação que ela provavelmente não era para se afastar. E se Jesus poderia ou não fazer alguma coisa pode ter inundado seu coração com dúvidas. Isso tudo não aconteceu tão rápido como podemos lê-lo. Ela pode até ter aceitado que era isso. E então, um por um, seus executores vão embora e só resta Jesus.

- E agora Jesus faz o que ninguém até agora fez.

- Ele fala com ela.

- Seu reconhecimento a ela dá dignidade a ela.

- Observe que todos os outros lançaram calúnias e acusações contra ela.

- Todos os outros a usavam como uma ferramenta, um peão.

- Todos os outros a de-humanizaram.
- Mas não Jesus.
- Ele não apenas fala com ela, como também lhe dá espaço para falar.
- Ele fala com ela.
- “Mulher, onde eles estão? Ninguém te condenou?”
- Aliás, a palavra usada aqui para “mulher” não é depreciativa. Jesus às vezes usava a mesma palavra para sua mãe :). É suave e cativante.
- “Ninguém, senhor,” ela disse.
- “Então nem eu te condeno”, declarou Jesus. “Vá e abandone sua vida de pecado.”

Momento de queda do microfone.

O que Jesus quer dizer com “deixe sua vida de pecado”

É significativo, mas precisamos fazer um pequeno desvio antes de podermos responder a essa pergunta por completo.

MVMT 2: O que é a libertação do pecado?

- P: Jesus está simplesmente dizendo a ela para limpar seus erros? Acertar o comportamento dela? É aquilo com o que ele se importa? Devemos olhar para esta história e passar para o comportamentismo?
- R: Não. A própria linguagem de Jesus revela sua compreensão do “pecado” como uma corrupção e escravizadora da qual precisamos nos libertar.
- O mal-entendido: Pecado = “Errar o alvo” || Retidão como “atingir o alvo”
- Esta é uma maneira que comumente traduzimos as várias palavras da Bíblia como “pecado”. É como se houvesse um alvo para as nossas ações, e se o perdermos estamos “pecando”. Por outro lado, falamos de “justiça” como “atingir o alvo”.
- Ambos estão entendendo mal o significado real de “Pecado” e “Retidão”.
- Deixe-me esclarecer:
- Pecado = corrupção do bom mundo de Deus
- Da carta “Screwtape Letters” de CS Lewis... Leia de trás para frente, pois vem da voz de um demônio.

● “Ele é um hedonista de coração. Todos aqueles jejuns e vigílias e estacas e cruces são apenas uma fachada. Ou apenas como espuma na beira do mar. No mar, em Seu mar, há prazer e mais prazer. Ele não faz segredo disso; à sua direita estão “prazeres para sempre.”
Epa! Não creio que Ele tenha a menor noção daquele alto e austero mistério ao qual nos elevamos na Visão Misericórdia. Ele é vulgar, Wormwood. Ele tem uma mente burguesa. Ele encheu Seu mundo de prazeres.
Há coisas para os humanos fazerem o dia todo sem a mínima mente dele – dormir, lavar, comer, beber, fazer amor, brincar, rezar, trabalhar.
Tudo tem que ser torcido antes que seja útil para nós. Nós lutamos sob cruel desvantagens. Nada está naturalmente do nosso lado.”

–C.S. Lewis, *The Screwtape Letters* (Nova York: Macmillan, 1950), 112-113.

- **“Torcido antes de ser útil” “nada está naturalmente do nosso lado”**

- Lewis é brilhante. O pecado é a corrupção de todas as coisas boas que Deus fez neste mundo. Então, “pecar” é viver nessa mentira e corrupção.

- Você já teve intoxicação alimentar? Eu comi uma ótima pizza de degustação que veio com um preço.

- Você já se perguntou por que Gênesis compara o “conhecimento do bem e do mal” à comida que comemos? A propósito, é a mesma palavra usada para descrever Adão “conhecendo” sua vida Eva (consumando seu casamento no jardim). Não é apenas fazer algo ruim, é ingerir a corrupção de outra coisa boa. E, como resultado, é uma traição ao relacionamento amoroso que Deus nos oferece.. as corrompidas comidas e experimentando as consequências disso.

- O que acontece é que quanto mais você se entrega, mais dependente você fica isto. Você começa a fazer problemas sem ele, mas quanto mais você se entrega, mais doente você fica. Tem um apetite insaciável.

- “...O pecado está agachado à sua porta; deseja ter você...” Gênesis 4:7

- “Desejo ter você”: Como uma fera devora sua presa.

- O desejo do pecado é destruir você. Isso nunca vai satisfazer. Nunca é o bastante.

- Então, vamos voltar à minha pergunta original...

- Jesus está simplesmente interessado em que ela mude seu comportamento? Ou ele está interessado em salvá-la do destrutivo, caótico e efeitos desumanizadores do Pecado?

- Acho que você sabe a resposta.

- Retidão = viver na bênção de um relacionamento “correto” (justo) com quem te fez.

- Qual é a diferença entre essas duas definições?

- Um é baseado em seu comportamento,

- o outro é sobre seu coração.

Isso tem enormes implicações sobre como entendemos este texto e o que fazemos com ele em resposta.

MVMT 3: O que tudo isso significa?

- Os fariseus e os escribas eram a imagem do zelo religioso. Eles queriam desesperadamente seguir a Lei. Eles acreditavam que tudo daria certo no mundo e o Messias (salvador do mundo) voltaria se Israel pudesse estar certo por apenas um dia.

- Então, como alguém que está tão imerso na Bíblia perde completamente o coração do Deus que é suposto revelar?

- Acho que há muitas razões. Mas um que eu quero ampliar é isso... eu acredito que seu amor por Deus e pelos outros esfriou.

- Eles são a triste história do que acontece quando um dinâmico relacionamento com Deus torna-se algo que se deteriora em ritos e rituais religiosos. Eu estive no ministério tempo suficiente para ver isso acontecer algumas vezes.

- No Evangelho de Mateus, Jesus fala sobre como no fim dos tempos (dos quais a Bíblia diz que estamos vivendo agora) haverá um aumento na intensidade da escuridão e destruição: guerras,

rumores de guerras, nação contra nação, fomes, terremotos, doenças... Muitos serão entregues para serem perseguidos e muitos falsos profetas se levantarão para enganar.

- Não estou tentando decodificar isso agora, mas há uma linha que vem depois de tudo que eu quero dizer...

- “Por causa do aumento da maldade, o amor da maioria esfriará.”

- Jesus não está apenas falando sobre pessoas fazendo coisas ruins, mas sobre a corrupção a que me referi anteriormente correndo solta. Como resultado disso, o amor das pessoas um ao outro esfriará.

- No tempo de Jesus, Roma é a superpotência. Qualquer um que questionou o poder ou o domínio de Roma foi punido.

- Roma conquistou todos em seu caminho.

- Para financiar seu império, eles às vezes tributavam seus recém-forçados “cidadãos” em estados empobrecidos. Isso foi, afinal, apenas para o seu “próprio bem”.

- O povo judeu não foi exceção.

- Havia uma sensação de desespero. Um desejo de liberdade. E eles tiveram uma ideologia de que Deus destruiria Roma da mesma forma que fez com os egípcios. Quanto mais eles expressavam essa teologia, mais duramente Roma os tratava.

- Viver nessa época não era fácil. Na verdade, não demoraria muito para que Roma destruísse totalmente Jerusalém. Você ainda pode ler sobre a devastação de Jerusalém dos historiadores que testemunharam isso. Foi brutal.

- Em outras palavras, acho que a Vida os endureceu. E eles acreditam no que eles estão fazendo é motivado por algo bom. Mas eles estão agindo de forma maneira contrária ao que eles dizem são seus valores e crenças. Soa familiar?

- É por isso que simpatizo com eles, porque me vejo neles.

- Tenho pensado nessa ideia há algum tempo. Depois de 2 anos de pandemia e tudo o mais associado a ela...testemunhando o início de uma guerra que poderia facilmente progredir além de suas atuais fronteiras.

- Tenho a tendência a me voltar para dentro. Para avançar para um espaço “autoprotetor”. Meu feed Zillow tem fazendas e áreas abertas nele. Minhas pesquisas no Google podem ou não ter criadas práticas agrícolas sustentáveis e “viver fora da grade”.

- Por quê? Se eu for honesto, é por causa do medo. Medo me conduzindo para dentro. Para cuidar de mim e da minha família.

- Mas as ramificações desse tipo de ação é que ela se move me mais longe das pessoas que precisam de ajuda para o bem da minha própria segurança.

- Também é uma janela para a realidade da minha FALTA de confiança em Deus.

- Quanto mais distância criada, mais fácil é não ter mais compaixão pelas pessoas ao meu redor, e menos eu dependo em Deus.

- Também tentador é olhar para o que está acontecendo no mundo através das lentes de “inimigo” e “aliado”. Facilmente posso justificar a condenação de comportamento de outra pessoa, vilipendia-la e fazê-lo em “nome de Deus.”

- Mas é aqui que Jesus se intromete com todos nós. “Ame seu inimigos, rogai pelos que vos perseguem”.

- Isso não foi o que pensei para muitos durante esta pandemia, especialmente não hoje após as

notícias da guerra.

- Nada é fácil neste ensino. Mas o que está claro é que devemos olhar para esses fariseus com olhos menos críticos e, em vez disso, olhar para nossas próprias almas com alguma reflexão sóbria. Não só poderíamos ser isso, nós somos isso em muitos casos.

- Além disso, como seria se, como igreja, nos comprometêssemos a orar pela Ucrânia E a Rússia? Taiwan E China? Para os canadenses e os Caminhoneiros? Para os democratas e republicanos? Para os vacinados e Não vacinados? Os mascarados e os não mascarados? O Pro-CRT e Anti-CRT ??? Em vez de escolher o lado que mais se alinha com nossas ideologias, seguimos os ensinamentos de Jesus para amar nossos inimigos (os reais, e os aqueles que imaginamos estão distantes)?

- Este é o desafio que enfrentamos quando olhamos para os fariseus neste texto.

- Aparentemente, também era o desafio que eles precisavam.

- Quando eles saem, eles o fazem... sozinhos.

- "um por um"

- Você já foi confrontado com seu próprio quebrantamento por Deus? Você já esteve sozinho com ele? Experimentou a profunda convicção e amor de Deus?

- Sei que alguns deles voltaram a tentar mexer com Jesus. Mas eu sei que muitos deles eventualmente voltaram-se para Jesus também.

- Veja que Jesus também não os condena. Eles também precisam da liberdade do pecado que Jesus está oferecendo, mas parece que muitos deles acabaram de perceber isso pela primeira vez.

- E a mulher?

- O que ela precisava de sua comunidade era compaixão e convicção.

O que ela fez foi doloroso e errado. Mas o que ela recebeu da comunidade era a condenação.

Mas o que ela recebe de Jesus?

- Ela responde a Jesus e usa a palavra "senhor". É a palavra grega "kyrios" e significa literalmente "Senhor".

- Qualquer que tenha sido sua jornada, ela está mais perto de conhecer Jesus. Não por causa da comunidade ao seu redor, mas por causa de Jesus.

- Jesus diz: "Nem eu te condeno"

- A palavra grega é kat-ak-ree'-no e denota o tipo de punição ou servidão penal que se segue à transgressão.

- Não apenas ela é perdoada, mas a dívida é paga.

- Se a dívida for paga, ela deve ser paga por outra pessoa. Ela não desaparece simplesmente.

- Jesus é essa outra pessoa.

- Jesus é o único juiz digno de um julgamento justo. Ele é o único que ficou de pé DIGNO de atirar a primeira pedra. Em vez disso, ele a perdoa. Mas não sem custo. O que ele faz é que ele leva o castigo sobre si mesmo. O juiz se levanta e a declara livre o crime dela, e então ele caminha até o carrasco e recebe sua punição.

- Mas a história não termina aí...

- "Vá e deixe sua vida de pecado"

- Agora que você está livre da dívida do pecado.

- Mas o que você está livre para fazer?

- Bo Stern-Brady

- "Qual é a mentira que você costumava acreditar sobre Deus que você não mais acredita?"

■ Deus está mais interessado no meu comportamento do que no meu amor.

● Lembre-se da citação de Lewis

■ Liberdade para desfrutar a bondade de Deus

- Dormindo,
- lavando,
- comendo,
- bebendo,
- amando,
- jogando,
- orando,
- trabalhando.

○ Livre para desfrutar do bom mundo de Deus.

Essa é a maneira que Deus planejou.

● É para a liberdade que Cristo nos libertou. Fiquem firmes, então, e não se deixem ser sobrecarregado novamente por um jugo de escravidão. -Gálatas 5:1

○ Viva na liberdade de Cristo. Não volte para a corrupção do pecado.

Bênção:

“Que vocês sejam um povo que vive no amor e na bondade de Deus. Que vocês sejam pessoas que aceitam o perdão e a graça de Jesus para que vocês possam viver livre do pecado e a liberdade de viver como Deus criou vocês a viver.”